PRONUNCIAMENTOS DA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 76ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 12 de novembro de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, encontra-se sobre a Mesa a Mensagem nº 23/2025, do prefeito

municipal de Salvador, Bruno Reis, encaminhando o projeto de lei que autoriza a concessão de subsídio orçamentário ao serviço de transporte público coletivo de passageiros por ônibus convencional e ao subsistema de transporte especial complementar, referente ao exercício de 2025, e dá outras providências.

É o que tem neste Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Antes do Registro, há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Cris Correia e Rodrigo Amaral. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição para Registro. Quem irá se inscrever para Registro? Randerson Leal, Maurício, Aladilce, Cezar Leite, Sandro Filho. Mais alguém para Registro? Hamilton, Sílvio, Claudio Tinoco.

Por três minutos, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 - **REGISTRO.**

Boa tarde Sr. presidente, boa tarde colegas vereadores, vereadoras, público, imprensa, todos que estão acompanhando a TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para agradecer e comemorar, com muito orgulho, que conseguimos a aprovação e a sanção da Lei nº 9.883/2025, sancionada pelo prefeito desta cidade, o prefeito Bruno Reis. Quero agradecer ao líder do governo aqui, meu amigo Kiki Bispo; a nosso presidente da Casa, o vereador Carlos Muniz, também por ter ajudado a gente a aprovar essa lei; e a sensibilidade do prefeito também de sancioná-la. É uma lei que delimita o horário correto para que os clientes, os consumidores, as pessoas vão às salas de cinema e assistam no horário predeterminado quando você vai adquirir o ingresso e quando você vai comprar o ingresso para assistir o filme. Então, isso é muito importante porque valoriza o consumidor.

E nessa mesma esteira, quero agradecer pela aprovação desta Casa também da Lei nº 9.841, que delimitou a instalação da primeira faixa exclusiva para motociclistas aqui em Salvador,

a Faixa Azul, que tem ajudado muito na fluidez e no trânsito da nossa capital e na segurança e preservação de vidas de quem utiliza a moto em nossa capital. Então, são já duas leis do vereador Randerson Leal que nós aprovamos aqui no Plenário desta Casa.

E nessa mesma esteira, Sr. presidente, solicito o mesmo empenho e a ajuda dos colegas vereadores e vereadoras, da minha líder da oposição, a vereadora Aladilce, do líder da situação, o vereador Kiki Bispo, e de V.Exa., Sr. presidente Carlos Muniz, para que a gente possa aprovar o Projeto de Lei nº 209/2023, que pede a isenção da taxa de estacionamento em *shopping center*.

É esse recado, essa resposta que a Câmara Municipal tem dado, é a resposta que o povo precisa: mais um benefício para o povo de Salvador. Assim como foi a Lei nº 9.841, assim como foi a sanção da Lei nº 9.883 agora, nós vamos também aprovar aqui o projeto que isenta os consumidores da taxa de estacionamento em *shopping center*.

Então subo a esta Tribuna para agradecer mesmo a todos os vereadores, os 43 vereadores, por terem aprovado esses projetos tão importantes para a nossa capital, Sr. presidente.

Muito obrigado. Boa tarde a todos.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Randerson Leal. Vereadora Aladilce Souza, para Registro, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero trazer aqui uma questão e chamar a atenção desta Casa para um cronograma que foi divulgado em relação à revisão do PDDU.

Nós começamos este ano, vereadora Marta, aguardando o cumprimento da palavra do prefeito de que mandaria o projeto do PDDU este ano. Ocorre que a Fundação Getúlio Vargas foi contratada com a dispensa de licitação por R$ 3,6 milhões e manda um cronograma dizendo que a revisão do PDDU vai ficar para 2027.

Eu estou dizendo 2027 porque no relatório, vereador Maurício, eles informam que a conclusão dos estudos só será feita no segundo semestre de 2026 e que só vão encaminhar o projeto para esta Casa depois das eleições. E ainda dizem que é para o processo não ser contaminado pelo debate eleitoral. Ora, o que a Fundação Getúlio Vargas tem a ver? Dando opinião sobre o

processo político se eles foram contratados para um estudo técnico?

Eu fiquei perplexa diante dessa posição. Parece um recado do prefeito através da Fundação Getúlio Vargas. É inadequado, eu acho que a gente precisa cobrar do prefeito que cumpra a sua palavra, e também quero conclamar esta Casa, o presidente Carlos Muniz, que a gente não aceite nenhum projeto que mexa com a Louos, que altere o PDDU antes do PDDU ser enviado para esta Casa.

É isso que o prefeito vem fazendo, é mandando a revisão do PDDU retalhada, jogando, empurrando a revisão completa, transparente, com audiências públicas, como deve ser feita de acordo com a lei, jogando para 2027, ou seja, empurrando para os dez anos.

Então, eu queria registrar isso aqui, dizer da nossa insatisfação e que é preciso que o prefeito cumpra a palavra e envie o projeto de revisão do PDDU para esta Casa.

Quero dizer também, Sr. presidente, que participei, nesta noite passada, com o vereador Maurício Trindade, que está aqui na Mesa, de uma audiência pública na Barra, cumprindo inclusive um compromisso que nós assumimos com as lideranças que estiveram na Tribuna Popular aqui da Câmara Municipal, para discutir a situação da Barra.

Eu quero parabenizar o vereador pela iniciativa de trazer e segurar essa pauta — aliás, como ele sempre faz, como fez com a pauta do Carnaval. Acho que todos e todas nós aqui temos que voltar nossa atenção para aquele bairro, que é um bairro que não é só dos moradores da Barra.

É um bairro de toda a cidade, é um bairro que nós precisamos, que esta Casa precisa cuidar e fiscalizar as políticas públicas que o Executivo desenvolve naquela área, que, por sinal, estão deixando muito a desejar.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce Souza.

Atenção a todos os vereadores, todas as vereadoras. De ordem do presidente Carlos Muniz, comunicamos a convocação das reuniões das comissões conjuntas Comissão de Constituição e Justiça, da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização e da Comissão de Transportes e Serviços Públicos, para reunião no dia de amanhã, quinta-feira, dia 13 de novembro, às 11h, no Centro de Cultura da Câmara, na Sala das Comissões. Então,

reunião das comissões conjuntas, no dia de amanhã, CCJ, Finanças e Transportes, às 11h, na Sala das Comissões, no Centro de Cultura da Câmara.

Dando sequência aos Registros, o vereador Maurício Trindade, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURICIO TRINDADE (PP)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, caros colegas, ontem nós tivemos uma audiência pública lá na Barra. Passar para os colegas que alguns não puderam ir, a grande maioria esteve lá presente.

Mas é como Aladilce disse. Querida colega, a Barra morreu ou está morrendo. Os depoimentos que nós ouvimos ontem lá, dos moradores, dos comerciantes da Barra, realmente a Barra está precisando de uma operação de urgência, a Barra está na UTI e precisa urgentemente das ações dos Poderes Executivos. Foram relatos muito tristes, nas paredes dos vários muros que existem lá na Barra já há facções delimitando seus terrenos. Os famosos flanelinhas cobrando em toda a região da Barra, cerca de R$ 50 para qualquer pessoa parar o carro. O tráfico vendendo a céu aberto naquela região. Alcoólatras e população de rua

morando em todas as esquinas, na frente dos prédios. Tudo isso é fruto do excesso de eventos que está ocorrendo naquele bairro.

É um bairro lindo, maravilhoso, um bairro que pertence não só à população da Barra, não só a todos os moradores de Salvador, mas toda a população da Bahia. Todo mundo gostaria de fazer seu evento naquela região da Ondina, Barra, Porto da Barra, Farol da Barra, mas o excesso de eventos está matando a Barra.

O que é que acontece? Os grandes eventos fecham várias ruas e o morador ou a pessoa que iria no restaurante não consegue chegar, o morador não consegue sair, o morador não consegue chegar. Quem queria comprar qualquer coisa naquelas lojas, não consegue ter acesso; quem vai ao dentista, quem vai ao médico não consegue ter acesso. Então, os consultórios, as lojas, os restaurantes, literalmente fechados. Quem passar agora neste horário lá na Barra vai ver quase tudo fechado, e a população de rua morando nas suas portas.

O excesso de eventos leva grandes trios elétricos lá todos os fins de semana. Você não consegue sequer dormir, você não consegue seu neném ter paz, um idoso entrar e sair, os hospitais sendo abalados naquela região.

As próprias imobiliárias não conseguem vender os imóveis, porque quem vai comprar um imóvel onde você não pode sequer chegar? Onde o seu carro tem que parar longe, parar na área do

shopping Barra, para você sair a pé? Um idoso, uma pessoa com criança, carregar um supermercado, se você não consegue chegar no mercado? Então, a Barra está morrendo.

As corridas que viraram tradição. Que bom que as pessoas agora estão fazendo mais essa atenção ao esporte, mas corridas toda sábado e domingo, a partir de 5h da manhã? E a armação dos eventos, dos *stands*, do palco etc. desde a véspera. Então, é barulho, bagunça e lixo no final dessas corridas. Uma corrida grande que tem 5 mil ou 10 mil pessoas, você distribui dois ou três copinhos de água no caminho, são 10 ou 20 ou 30 mil copinhos ali que vão, grande parte, entrar ali no parque aquático, na reserva marinha, a única do Brasil, que é ali no Porto da Barra, onde os mergulhadores fazem turismo subaquático, aquela região. É vendo saquinho de água, é saquinho de papel, é copinho de plástico. Então, é uma vergonha que nós não cuidemos do nosso cartão postal.

Além do gramado, que também está ali na frente do Farol da Barra, todas as semanas sendo degradado, três ou quatro vezes por ano tendo que trocar.

Além do que, o pior de tudo: toda vez que faz um evento grande naquela região, toda a companhia, a 11ª Companhia da Polícia Militar, tem que deslocar militares da Ondina, da Graça e da Vitória para atender aquela região. Ou seja, aumenta a

insegurança nessas regiões porque o policial não pode se multiplicar e estar em dois lugares ao mesmo tempo.

Então, ou nós fazemos uma operação para ressuscitar a Barra — precisamos dar condições da Guarda Municipal fiscalizar o excesso de som de ambiente, a Lei do Silêncio na Barra, que está morrendo — ou nós encontraremos breve um bairro mais degradado do que está, mais um bairro morto em Salvador.

Obrigado colegas, obrigado pela luta de todos vocês participando da ressuscitação da Barra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Maurício Trindade.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, o vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Obrigado, Sr. presidente. Queria saudar a todos os presentes que estão nos acompanhando aqui pela TV Câmara e Rádio Câmara.

Presidente, primeiro, eu queria agradecer à Comissão de Constituição e Justiça pela aprovação do nosso projeto que impede a colocação de cartazes impressos dentro de escolas e de

unidades de saúde para crianças terem acesso sobre cirurgia de transição de sexo, sobre transexualidade. Eu agradeço, porque vai vir para o Plenário para uma discussão entre os vereadores, e eu espero que seja aprovado.

Estive no Congresso Brasileiro de Psiquiatria e foi muito discutido esse assunto sobre a questão da transexualidade para crianças, mostrando que, em alguns estudos, menos de 1% de todas as crianças tem a questão da ideia de imaginar uma disforia de gênero ou seja, um sexo oposto ao seu. Menos de 1%. E, desse 1%, acompanhado ao longo da vida, menos de 5%, na idade de adolescência, realmente tem uma alteração e que vai ser cuidada de forma efetiva.

Então, não podemos colocar, de forma precoce, a crianças que não estão preparadas do ponto de vista psicológico, gerando conflitos, transformação da sua personalidade informações que não cabem a crianças de quatro, cinco, seis ou sete anos. Então é isso que faz e fala o Projeto. Estamos dentro de tudo que se defende no mundo de proteção à infância e adolescência. Agradeço pela aprovação da CCJ, que vai ser votada aqui.

No mesmo Congresso, nós tivemos acesso a várias outras informações importantes, como aumento do uso de drogas em pessoas que estão sendo presos, criminosos, e também com doença mental. Veja como a decisão da Resolução do CNJ, que quer acabar com os hospitais de custódia, ou seja, aqueles

hospitais onde a pessoa com doença mental não tratada vai ser tratada após um crime. O CNJ, com essa resolução, tem ampliado o número de pessoas em situação de rua com drogas e doença mental.

Nós precisamos debater isso nesta Casa. Inclusive, encaminhei um projeto de emenda para o PPA, visando um programa de recuperação dessas pessoas e também de combate às drogas dentro das escolas. Eu espero que seja aceita a admissibilidade de colocar dentro desse programa, porque nossas crianças e nossos adolescentes precisam ser cuidados, e a informação precisa contra as drogas precisa ser estabelecida. Droga faz mal, droga aprisiona, droga leva para a prisão, droga mata.

Obrigado, Sr. presidente e que Deus abençoe todos nós.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Amém. Obrigado, vereador Cezar Leite.

Para uso de palavra, fazendo Registro por três minutos, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Muito obrigado, presidente.

Novamente, eu quero começar dizendo que o que está acontecendo comigo é a maior injustiça que eu já passei na minha vida e, provavelmente, na minha carreira política também.

Eu já falei que existe uma articulação de pessoas poderosas por trás de tudo isso que está acontecendo contra mim, com acusações graves, mas que são acusações falsas contra a minha pessoa. E os caras são covardes porque, em vez de me atacar, eles preferem atacar no meu ponto fraco: eles vão direto na minha esposa. Os caras investigaram a vida da minha esposa toda.

Primeiro, eles estavam baseados dizendo ali que minha esposa tinha um cargo na Prefeitura ganhando R$ 20 mil por mês. Na verdade, não. Na verdade, o cargo era na Câmara, que minha esposa tinha um cargo na Câmara ganhando R$ 20 mil por mês. É mentira! Já foi comprovado! A própria Câmara já se posicionou dizendo que é mentira. O documento está aqui na minha mão. Eu vou publicar para vocês. Não existe nenhum vínculo trabalhista da minha esposa com a Câmara Municipal de Salvador, seja por terceirizada ou seja por CNPJ — inclusive, CNPJ é público e pode ser consultado.

Aí a conversa mudou. Disseram que o cargo da minha esposa era na Prefeitura de Salvador. Mentira! Aqui está o *print*, a comprovação de um documento aqui que tem na Prefeitura de Salvador, no Portal da Transparência. Você pode pesquisar o nome da minha esposa, e você não vai achar nenhum vínculo

trabalhista da minha esposa, seja por terceirizada, seja por CNPJ. Novamente: CNPJ é público.

O que foi que os caras fizeram? Foram pesquisar se tinha algum CNPJ no nome da minha esposa para descobrir se ela ganhava R$ 20 mil através de algum contrato PJ. Acharam uma empresa no nome da minha esposa que — oras! — é um restaurante que a minha esposa decidiu abrir.

Gente, pelo amor de Deus! Foi identificado também que não existe nenhum vínculo público, não existe nenhum benefício público de R$ 20 mil da minha esposa, seja em qualquer lugar. Existe é uma tentativa de desgaste político. Fazer a política aqui desse jeito que eu faço em Salvador custa caro. Custa caro! É isso que vocês precisam entender. Os caras estão tentando me derrubar de todas as maneiras, inclusive colocando meus aliados contra mim, colocando o meu Movimento contra mim. Mas eu tenho certeza de que tudo isso vai passar porque eu não tenho o que esconder.

Se eu tiver que abrir conta, eu vou abrir. Se eu tiver que abrir as contas da minha esposa, como eu fiz para o Movimento, eu vou abrir. E vai ser constatado da maneira que foi constatado pelo Movimento. Não existe nenhum indício de irregularidade. O que está acontecendo comigo é uma vagabundagem de vocês. É uma vagabundagem!

Agora eu tenho uma coisa aqui para dizer a vocês. Vocês sabem o que vai acontecer no final das contas? Eu vou lavar minha alma com vocês! Eu vou lavar minha alma! Eu vou lavar minha alma porque ano que vem é ano eleitoral e o medo de vocês é que a minha imagem não seja sujada, porque eu vou mostrar tudo o que vocês fazem aqui no estado da Bahia. Esse é o medo de vocês!

Vocês me colocaram contra o meu Movimento. Vocês me colocaram contra as pessoas que me defendiam, mas as pessoas vão entender toda a verdade, porque eu tenho documentos. Se tiver que provar alguma coisa, a gente vai provar na Justiça. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho.

Para Registro pelo tempo de três minutos, vereador, professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 - **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, público da TV Câmara que nos ouve na Rádio Câmara. A nossa fala aqui é no

sentido de fazer um Registro que eu considero importante também para essa Casa.

Primeiro, nós participamos e acompanhamos vários debates nas últimas semanas sobre a questão da segurança. Também acompanhamos a festa que o prefeito fez com a apresentação do Plano Municipal de Segurança. Esse plano tão festejado não chegou até agora a esta Casa — pelo menos não está nos registros formais da Casa. Já tem até propostas de emendas, as mais diversas aqui, com diversas sugestões. A oposição está querendo fazer esse debate. Nós, inclusive, o nosso mandato tinha marcado uma audiência pública para discutir esse plano no dia 17, mas até agora eu não tive conhecimento formal desse plano, não sei do que se trata no papel. E isso para a gente é muito ruim.

Não dá para usar uma coisa tão importante na sociedade, tão grave, como objeto de propaganda. Isso tem que ficar sério. Qualquer projeto, antes de ser publicizado, ser festejado precisa ser registrado nesta Casa. Os vereadores... inclusive, se o prefeito assim quisesse, poderia ter vindo direto aqui a esta Casa, como diversas vezes já teve oportunidade de vir para apresentar seus projetos, apresentar esse projeto para os vereadores aqui presentes.

Mas, no entanto, o projeto foi apresentado de uma forma cerimonial, com a presença do governador, evidentemente. Mas

nós consideramos que essa forma de fazer o debate sobre a segurança pública, que transforma um debate tão sério e tão grave na nossa sociedade como um evento midiático, não é o melhor caminho para discutir seriamente o problema da segurança na nossa cidade, Aleluia.

Por isso, nós estamos muito preocupados, porque nós entendemos que um problema tão grave, como esse, precisa ser debatido na nossa sociedade, precisa envolver a sociedade civil. Eu, por exemplo, acho — não tenho certeza se está no plano e, por isso, não posso nem fazer crítica — e eu defendo que a Prefeitura organize e institua um fórum municipal de segurança pública, para que todos aqueles interessados, pesquisadores, universidade, representantes da sociedade civil, das comunidades periféricas, principalmente daquelas comunidades mais afetadas pelo crime organizado, que estão sendo atingidas pela letalidade da Polícia Militar no ataque e no enfrentamento ao crime organizado, possam estar aqui para dar seus depoimentos, sugerir alternativa de construção de enfrentamento.

Assim é que nós poderemos construir uma política pública. Não basta só botar no papel, não basta só fazer alarde na imprensa, é necessário que a gente objetivamente construa algo que seja um projeto de Estado e não um projeto de propaganda política.

O que o nosso povo quer na periferia é solução concreta; o que o nosso povo quer é diminuir a criminalidade; o que o nosso povo quer é evitar que inocentes sejam assassinados na nossa cidade e tudo passe a ser impune e que não tenha como e a quem responsabilizar.

E assim eu encerro aqui a minha fala, Sr. presidente, agradecendo a sua condescendência pelo nosso tempo, dizendo: só vamos construir uma política de segurança séria se, de fato, as comunidades que vem enfrentando a criminalidade no seu cotidiano possam participar definitivamente da construção desse plano. Assim nos dá a tranquilidade para votar algo que de fato possa trazer efetivamente solução para o problema da segurança pública na nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador professor Hamilton Assis.

Para Registro, pelo tempo de três minutos, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO**.

Boa tarde a todos e todas, à TV Câmara, aos nossos telespectadores e a quem nos acompanha nas redes sociais.

Trazer aqui, nesta tarde, nesse dia chuvoso da nossa cidade. Chuva de sempre, e nós sabemos que, com o agravamento da crise climática, essa intempérie vai ser algo infelizmente recorrente. A cidade precisa estar preparada para isso, mas para além dos discursos.

Eu quero trazer aqui também um problema recorrente que é a necessidade para ontem — para ontem! — da reforma da Escola Municipal Comunitária de Canabrava, companheiro Hamilton. Chove dentro da escola.

Em pleno século 21, você recebe vídeos com as pessoas com balde dentro da escola. Está se inaugurando escolas, fazendo reformas e essa escola já entrou e saiu da lista de reformas. Eu gostaria de saber por que não se transforma na prioridade da prioridade, para resolver um problema que é de construção civil, é técnico. É fazer a reforma, colocar algo de qualidade, porque nós sabemos que todo ano vai chover.

Infelizmente está chovendo mais do que deveria. Isso tem a ver com essa ação dos seres humanos, nós, sobre a Terra. A COP está aí demonstrando isso. Eu estou trazendo isso aqui, porque eu recebi esse vídeo, encaminhando aqui para o secretário Thiago Dantas, que, de fato, tome providências em relação à escola comunitária, a Escola Municipal Comunitária de Canabrava.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Já tem um tempo que essa escola necessita de reforma e essa reforma, infelizmente, não é feita e, quando chega no período de chuvas, o problema vem se agravando muito.

O outro ponto é reafirmar aqui o que nós falamos ontem, em relação ao combo do Trabalho Decente. Entendo que as mudanças que foram feitas, algo que nós viemos há um tempo denunciando, as condições indignas, a fila da indignidade com relação àquelas mulheres negras nas filas. Isso vai sendo resolvido, coisas que poderiam ser resolvidas antes.

Entendo, dentro desse combo do Trabalho Decente, que precisa sair da retórica e de fato acontecer — insisto, Sr. presidente —, que se garanta o gelo para os ambulantes. Não é favor algum garantir, é o único quando você compra que não volta — depois que faz água, já era. Quando você compra a cerveja, o refrigerante, você pode levar para vender em outro lugar, mas o gelo, não.

Então, as condições técnicas estão aí. O estudo pode se fazer uma modelagem dentro deste acordo que é feito com a Ambev, de garantir gelo para os ambulantes, de graça. De graça, não, porque não existe nada de graça. É garantir como contrapartida dentro do Trabalho Decente. E também assegurar direito de imagem, porque as pessoas ficam fazendo propaganda gratuita para a cerveja que é considerada a marca do Carnaval, estampada nos corpos e fazendo propaganda de graça. Não existe

favor desinteressado, alguém sempre está ganhando alguma coisa.

Então, acho que, minimamente, esses que ganham diferente das pessoas que trocam dinheiro no Carnaval; esses que tem um ganho astronômicos dentro do Carnaval, que minimamente garantam o gelo e garantam, de fato, pagar o direito de imagem a esses ambulantes.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Para fazer uso da palavra, para Registro, pelo tempo de três minutos, o vereador Marcelo Guimarães Neto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, todos os presentes, cumprimentar os que nos assistem através da TV Câmara.

Quero usar aqui esta oportunidade para fazer um Registro muito importante, que me deixa muito feliz. Nesta semana, o prefeito Bruno Reis sancionou a Lei nº 9.884/2025, lei de nossa autoria aqui na Câmara Municipal, que dispõe sobre a

justificativa de ausência de professores em reuniões pedagógicas ou administrativas no âmbito do município de Salvador e dá outras providências.

A gente sabe que a grande maioria, ou a maioria esmagadora dos professores aqui na cidade, trabalha em mais de uma instituição de ensino. Nós fizemos esta lei para que os professores, porventura, faltando uma reunião, em razão de estar em outras escolas que eles trabalhem, não tenham qualquer tipo de perda, seja no seu salário, na sua remuneração, algum benefício que eles tenham. Essa lei assegura este direito aos professores.

O prefeito foi sensível a este nosso projeto, sancionou, e agora esta lei está em vigor aqui na nossa cidade.

Quero agradecer a todos os vereadores, ao presidente Muniz, pela aprovação deste projeto, pelo apoio que todos os pares desta Casa deram a esse projeto de lei, e agora ao prefeito que sancionou e colocou a lei em vigor aqui na nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Marcelo Guimarães Neto.

Para Registro, a vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem também nos acompanha pela nossa TV e Rádio e redes sociais, como hoje é dia 12 de novembro, vou trazer aqui também mais uma reflexão. Vou estar trazendo sempre, porque como esta peça orçamentária é uma peça importante, o PPA, Plano Plurianual, ele traça as metas, as diretrizes, as ações.

Ontem aconteceu uma audiência com o secretário Luiz Carreira, da Casa Civil e trouxe algumas indagações, porque estudei, aprimorei no PPA, porque esta peça é importante. É a partir do PPA que vão surgir as duas outras peças, que é a LDO, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, e depois a LOA, a Lei Orçamentária Anual.

Poderia trazer a educação já nesta linha que Silvio trouxe, mas, como nós estamos em novembro e falei que é importante a gente enfatizar o Novembro Negro e esta nossa cidade que é uma Roma Negra, vou trazer a saúde da população negra aqui, que está no eixo de mais inclusão social e desenvolvimento humano. O programa é o que? Vida Saudável, Saúde, Esporte e Lazer.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

No PPA de 2026 a 2029 está prevista a implantação do Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e do Combate à Intolerância Religiosa, que esta Casa aprovou e tramitou aqui durante 13 anos, com a meta de alcançar 100% da educação até o final de 2029.

Entretanto, ao analisarmos as dez Secretarias Municipais que constam no PPA, envolvidas na implantação do Estatuto, que é esse marco regulatório importantíssimo, nós percebemos a ausência da Secretaria Municipal de Saúde entre as responsáveis pela execução.

Então, essa omissão é muito preocupante, pois o que nós analisamos é que contraria o próprio o do Estatuto da Promoção da Igualdade Racial, que foi de 2019 aprovado, sancionado e regulamentado também.

Então, o Art. 10º, o § 1º do próprio Estatuto traz o quê? Assegurar o acesso universal, igualitário — já concluindo, Sr. presidente — do Sistema Único de Saúde, o SUS, em todos os níveis de atenção, por meio de medida de promoção e proteção, de recuperação também. Isso é necessário fazer e isso acontece na atenção básica, que é da competência do município. Visando o quê? Redução das vulnerabilidades específicas para a população negra.

Então, quando não está a Saúde — e aí é isso que eu quero trazer — onde é que fica a saúde das pessoas com doenças

falciforme e com hipertensão? Tudo isso, quando não consta a Secretaria de Saúde, isso é uma situação que é muito grave. E, por isso, desse debate nós precisamos. Como eu perguntei ontem lá para o secretário, vamos continuar nessa mesma tecla. Tem muito mais, mas, como são só três minutos, hoje eu trouxe desse ponto de vista.

Na próxima semana, os demais. Tem também vereador Sílvio Humberto, o que trata também da questão da alfabetização. Esse daí também é grave, mas na segunda-feira a gente continua esse debate sobre a lupa do PPA, do Plano Plurianual.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Comunicação Inadiável, vereador, professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, essa Comunicação Inadiável é só, também, como uma forma de registro, para avisar que estive ontem, dia 11, na Faculdade de Arquitetura, participando, assim, de forma

muito feliz do lançamento da pré-candidatura do ex-reitor, também pré-candidato a reitor da nossa Universidade Federal da Bahia, o professor João Salles.

O professor João Salles é um brilhante intelectual, uma figura extraordinária, que se mostrou muito mobilizado em torno da defesa da nossa Universidade, uma Universidade plural, democrática. Nós vamos ficar muito felizes se a comunidade acadêmica reiterar, novamente, a sua reeleição para dirigir o destino da nossa Universidade Federal da Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO**) NA 76ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Espero que a nossa Ufba siga forte e firme aí na sua trajetória.

Hoje de manhã eu fiz uma visita ao Conselho Regional de Administração, encontrando, inclusive, alguns colegas lá da Escola de Administração da Ufba. Sabemos que é importante, realmente, a gente ter uma boa gestão.

Considero, inclusive, o atual reitor, meu querido amigo Paulo Miguez, como um grande gestor. Sei que deve haver — ou

parece — uma disputa aí. Espero que seja entre pessoas que tenham esse compromisso com a Universidade Federal da Bahia.

Não havendo mais inscritos, declaramos, então, encerrada esta sessão, convocando outra para dia e horário regimental.

Boa tarde a todos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br